

Sábado, 24 de Janeiro de 2026

EX- Diretores da UNIMED Cuiabá, deixam rombo Fiscal de R\$ 400 milhões, diz auditorias

Má Gestão

POR A GZETA

Auditoria independente contratada pela Unimed Cuiabá detecta fraude superior a R\$ 400 milhões. De acordo com o relatório apresentado nesta quarta-feira (14), o prejuízo é referente a contratos abusivos, sonegação fiscal e adiantamento a prestadores realizados na gestão anterior da cooperativa. As inconsistências contábeis foram descobertas após fiscalização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que por reiteradas vezes questionou os números apresentados pela gestão do ex-presidente Rubens de Oliveira, mas não obteve respostas.

As fraudes também foram apontadas por dois conselhos fiscais da Unimed Cuiabá em anos distintos - sendo um em 2021 e outro em 2022. De acordo com a auditoria, Rubens, o ex-presidente do Conselho de Administração, João Bosco Duarte, e o ex-CEO Eroaldo Oliveira teriam omitido informações para os conselheiros fiscais em desacordo com o estatuto da cooperativa.

O balanço contábil do ano passado já tinha sido reprovado pelos médicos cooperados na última assembleia geral ordinária, realizada em março último. Após várias indagações, a apresentação do parecer dos analistas independentes mostrando inconsistência de números e a apresentação do conselho fiscal desfavorável à aprovação, a própria contadora da Unimed Cuiabá declarou ter sido pressionada pela gestão anterior para deliberar o balanço.

A assembleia que analisou a prestação de contas aconteceu três dias depois da derrota de Rubens para um terceiro mandato à frente da instituição. O atual presidente, Carlos Bouret, foi autorizado pelos cooperados a contratar a auditoria para averiguar e apresentar os números aos cooperados.

O balanço contábil revisado pelos analistas será apresentado em assembleia geral, marcada para o próximo dia 27 de junho. Durante a reunião, a atual gestão vai apresentar um plano de readequação do prejuízo contábil gerado pela antiga administração.